

KACIANE CORRÊA MOCHIZUKE

**IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE  
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO DE  
PORTO MURTINHO - MS**

PORTO MURTINHO /MS

2014

KACIANE CORRÊA MOCHIZUKE

**IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE  
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO DE  
PORTO MURTINHO - MS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Federal  
de Mato Grosso do Sul, como  
requisito para Pós Graduação à nível  
de especialização em Atenção  
Básica em Saúde da Família.

Tutora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Priscila Maria  
Marcheti Fiorin.

PORTO MURTINHO/MS

2014

### *Dedico*

A Miguel, nosso anjo sem asas. Sopro de vida e alegria, que preenche a todos os espaços vazios que eu e seu pai deixamos na casa dos seus avós para irmos atrás de nossos sonhos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, Seu fôlego de vida em mim foi sustento e me deu coragem para questionar realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades.

Ao meu pai, que me ensinou o verdadeiro sentido de honestidade e prosperidade e principalmente que uma coisa não anula a outra. Foi tentando imitá-lo que passei a ser centrada e focada em meu trabalho e principalmente de fazê-lo com muita paixão.

A minha mãe, modelo de mulher íntegra e elegante, por sempre me apoiar e incentivar. Tem horas que ninguém mais serve, só ela.

Ao meu irmão, que me ajuda a arquitetar e principalmente realizar planos mirabolantes. Meu eterno companheirinho.

A minha orientadora pela dedicação e confiança, que carrega contigo e pratica diariamente a máxima: "Hay que endurecerse, pero sin perder la ternura jamás."

Quero agradecer toda a equipe que trabalhou com empenho e afinco em meus eventos. Todos foram extremamente essenciais, todos mesmo. O meu sincero muito obrigada, tive uma profunda satisfação em ver todos envolvidos e com sorriso no rosto durante todas as ações!

Aos meus amigos, meu eterno tesouro, meus agradecimentos por aceitarem minhas ausências devido aos estudos, concedendo a mim a oportunidade de me realizar ainda mais.

## RESUMO

Pesquisas apontam que o número de mortes por violência ou acidentes com homens é maior quando comparado com mulheres nas mesmas circunstâncias. A população masculina não busca os serviços de atenção primária, iniciando seu atendimento em saúde através da atenção ambulatorial e hospitalar, tanto de média quanto de alta complexidade, acarretando em agravos da morbidade e consequentemente gerando maiores gastos para o sistema de saúde. Para tanto, o Ministério da Saúde cria a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. O objetivo deste projeto de intervenção foi organizar o acesso da população masculina na faixa etária de 20 a 59 anos às ações e serviços de saúde melhorando as condições de saúde desta clientela na cidade de Porto Murtinho-MS. Em Porto Murtinho um cronograma de ações foi desenvolvido e apresentado para a apreciação do secretário municipal de saúde e do prefeito. Após aprovado passou a ser incorporado na dotação orçamentária. O planejamento estava alinhado com o índice de morbimortalidade do município, contemplando educação em saúde nas doenças cardiológicas, metabólicas, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS. Colocar em prática uma política desenvolvida e pensada para os homens não é tarefa das mais fáceis. Entraves burocráticos e a dificuldade de obtenção de recursos financeiros se mostram como barreiras a serem superadas com planejamento e colaboração dos envolvidos.

**Palavras-chave:** Saúde do homem. SUS. Porto Murtinho.

## ABSTRACT

Surveys show the number of deaths from violence or accidents with men is higher when compared with women in the same circumstances. Pine et al. (2002) reinforces the idea already explained by Figueiredo (2005), that the male population does not seek primary care services, starting your health care through ambulatory and hospital care, both mean and high complexity, resulting in injuries morbidity and thereby generating higher expenses for the healthcare system. To this end, the Ministry of Health created the National Policy for Integral Attention to Men's Health. The objective of this intervention project was to organize access of the male population aged 20 to 59 years to health actions and services by improving the health of its clientele in Porto Murtinho-MS. In Porto Murtinho a timeframe was developed and presented in assessing the municipal secretary of health and the mayor. Once approved became embedded in budget allocation. The planning was aligned with the index of morbidity and mortality in the municipality, covering health education in cardiological diseases, metabolic disorders, sexually transmitted diseases, AIDS. Put in place a policy developed and designed for men is not an easy task. Bureaucratic obstacles and the difficulty of obtaining financial resources appear as barriers to be overcome with planning and collaboration of those involved.

**Keywords:** Man's Health. SUS. Porto Murtinho.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.....</b>	<b>07</b>
	1.1 INTRODUÇÃO.....	07
	1.2 OBJETIVOS.....	08
	1.2.1 Objetivo Geral.....	<b>08</b>
	1.2.2 Objetivos Específicos.....	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>ANÁLISE ESTRATÉGICA DE PORTO MURTINHO.....</b>	<b>09</b>
<b>3</b>	<b>IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.....</b>	<b>11</b>
	3.1 SAÚDE DO HOMEM EM PORTO MURTINHO.....	11
	3.1.1 Primeira ação da saúde do homem em Porto Murtinho.....	<b>12</b>
	3.1.2 Dia de consulta masculina.....	<b>15</b>
	3.1.3 Atendimento em saúde dos encarcerados.....	<b>17</b>
	3.1.4 Atendimento aos homens do pólo industrial de Porto Murtinho.....	<b>18</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

# 1 ASPÉCTOS INTRODUTÓRIO

## 1.1 INTRODUÇÃO

No século XXI a saúde do homem desponta como assunto de vários estudos, tanto nacionais quanto internacionais, ficando evidente que os homens morrem mais do que as mulheres pelas principais causas de morte<sup>1</sup>.

Pesquisas apontam número de mortes por violência ou acidentes com homens é maior quando comparado com mulheres nas mesmas circunstâncias. Pinheiro et al.<sup>2</sup> reforça a ideia já explicitada por Figueiredo<sup>3</sup>, de que a população masculina não busca os serviços de atenção primária, iniciando seu atendimento em saúde através da atenção ambulatorial e hospitalar, tanto de média quanto de alta complexidade. Acarretando em agravos da morbidade pela ausência de atendimento primário, conseqüentemente gerando maiores gastos para o sistema de saúde.

À baixa adesão é retribuída por barreiras institucionais e socioculturais entre o homem e os serviços e ações de saúde<sup>4, 5, 6</sup>.

De maneira contraditória, frente às altas taxas de morbimortalidade e da vulnerabilidade elevada da clientela masculina, existe uma baixa procura dos homens aos serviços de atenção primária<sup>3</sup>.

Para tanto, o Ministério da Saúde cria a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem que se desenvolve alinhada à Política Nacional de Atenção Básica, que é considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde, o SUS. Esta política foi desenvolvida de maneira a realizar um recorte estratégico da população de homens, colocando os homens na faixa de 20 a 59 anos em foco. Estes homens fazem parte de 41,3 % da população masculina, e a nível nacional, correspondem a 20% do total da população brasileira. Não obstante, são a parcela preponderante da força produtiva, sociocultural e política<sup>7</sup>.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Organizar o acesso da população masculina na faixa etária de 20 a 59 anos às ações e serviços de saúde melhorando as condições de saúde desta clientela na cidade de Porto Murtinho-MS.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Realizar campanhas e ações educativas de prevenção e promoção da saúde masculina;
- Desenvolver atendimentos em saúde nos diversos setores, praticando a multidisciplinaridade e o empoderamento da equipe, de maneira a voltar um olhar humanizado à população masculina murtinhense.

## 2 ANÁLISE ESTRATÉGICA DE PORTO MURTINHO – MS

Localizada na região sudoeste do estado do Mato Grosso do Sul, Porto Murtinho tem como limite à esquerda o Rio Paraguai e a cerca de 50 km a montante do Rio Apa, estando a 437 km da capital do Mato Grosso do Sul. Possui uma área da unidade territorial de 17.774,405 km<sup>2</sup>, ocupando o lugar de segundo maior município do estado em extensão territorial. Contudo sua densidade demográfica é de 0,87 habitantes por km<sup>2</sup>, ou seja, Porto Murtinho possui uma população de 16.162 habitantes<sup>8</sup>.

Iniciou sua povoação em 1892, com o estabelecimento de um porto dentro da Fazenda Três Barras, para o embarque e desembarque da erva-mate que era destinada a região Sul do Brasil. Em 10 de abril de 1900 foi elevada a distrito, e através da Lei Nº 560, de 20 de setembro de 1911 passou a ser considerada como município do estado sul-mato-grossense. No dia 13 de junho comemora-se a data de instalação do município<sup>8</sup>.

Por fazer fronteira com o Paraguai recebe fortes influências do país vizinho, principalmente culturais. Os vizinhos paraguaios atravessam o rio constantemente atrás de trabalho, moradia e assistência médica, gerando um grave problema para o município<sup>9</sup>.

A população masculina em 2010 no município de Porto Murtinho é de 8.232, contudo não está disponibilizado pelo DATASUS dados dividido em faixa etária, por isso esse estudo se norteia por dados do ano de 2009. Sendo assim, a população masculina é de 8314, destes 48,76% são da faixa etária de 20 a 59 anos, perfazendo um total de 4054 homens.

Segundo o setor de epidemiologia do município constata-se que as principais causas de morbimortalidade estão relacionadas às causas externas, doenças do aparelho digestivo, circulatório, geniturinário, infecções parasitárias, transtornos mentais e comportamentais.



Figura 01: Mapa do estado de Mato Grosso do Sul, em destaque o município de Porto Murtinho.

### 3 IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO

#### 3.1 SAÚDE DO HOMEM EM PORTO MURTINHO

O PI desenvolvido para Porto Murtinho MS visou à educação em saúde dos homens do município, com a intenção de viabilizar a promoção e prevenção em saúde.

O acesso e a participação ativa dos secretários de saúde responsáveis pela gestão durante o desenvolvimento deste PI foram essenciais. Reuniões mensais realizadas com os coordenadores dos programas de saúde municipais e com representantes da secretaria de saúde foram importantes para alinhar as ações e garantir a participação eficaz de todos nos eventos da saúde do homem de maneira organizada e otimizada, além de praticar a interdisciplinaridade.

Um cronograma de ações foi desenvolvido e apresentado para a apreciação do secretário municipal de saúde e do prefeito. Após aprovado passou a ser incorporado na dotação orçamentária.

O planejamento estava alinhado com o índice de morbimortalidade do município, contemplando educação em saúde nas doenças cardiológicas, metabólicas, doenças sexualmente transmissíveis, AIDS. Uma ação com os trabalhadores do pólo industrial de Porto Murtinho também foi realizada, além de levar à população impossibilitada de ter acesso às ações em saúde, como no caso dos encarcerados.

Foram realizadas quatro frentes de trabalho no período de nove meses, sendo que algumas delas se desdobravam em atendimentos em mais de um momento.

**QUADRO 1:** Matriz de intervenção PI Saúde do Homem em Porto Murtinho

AÇÃO	O QUE	COM QUEM	ONDE	QUANDO
1ª Ação da Saúde do Homem em Porto Murtinho	Ação educativa sobre linha de cuidados em HAS e DM; Triagem: verificação de	Toda a equipe da Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria de Turismo;	Praça de Eventos	26/09/2013

	peso e PAS; Teste rápido de HIV; Sorteio de brindes; Jantar.	Secretaria de Educação; Secretaria de Assistência Social; Paróquia; Comerciantes locais.		
Dia de Consulta Masculina	Triagem, verificação de peso, PAS, glicemia; Consultas médicas, odontológicas, fisioterapeutas, de enfermagem;	Todos os profissionais da Secretaria de Saúde.	Unidade Básica de Saúde de Porto Murtinho	13/12/2013
Atendimento em saúde dos encarcerados	Triagem, verificação de peso, PAS, glicemia; Consultas médicas, odontológicas e de enfermagem; Atualização da carteira vacinal	Coordenadora municipal da saúde do homem; Médico; Enfermeiros; Odontólogo; Técnicos de Enfermagem; ACS; Agentes da polícia civil e militar.	Delegacia da Polícia Civil de Porto Murtinho	14/04/2014 e posteriormente mensalmente para atualização da carteira vacinal.
Atendimento em saúde dos homens do polo industrial de Porto Murtinho	Oficina em saúde sobre o tema: DST e AIDS; Distribuição de preservativos e gel lubrificante; Atualização da carteira vacinal	Coordenadora municipal da saúde do homem; Técnicos de Enfermagem; ACS;	Planta de Porto Murtinho do Frigorífico MARFRIG	22/05/2014

### 3.1.1 PRIMEIRA AÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM PORTO MURTINHO

Em setembro de 2013 a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem em Porto Murtinho realizou sua primeira ação. Seu tema era “Linha de cuidado em Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus”. O evento foi planejado e uma das reuniões mensais entre os coordenadores de programas de saúde do município. Nesta reunião foram selecionadas para as explicações sobre as doenças e os cuidados duas coordenadoras, uma nutricionista

responsável pelo programa HIPERDIA, e uma enfermeira chefe de Estratégia de Saúde da Família.

Firmaram-se parcerias com a Secretaria Municipal de Assistência Social e a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Gerencia de Comunicação para viabilizar alguns recursos e garantir a participação de alunos homens do período noturno, sem que prejudicasse as aulas. Reuniões pré-eventos foram realizadas com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS's), enfermeiras e toda equipe técnica que participou, para que as funções e atribuições de cada um fossem esclarecidas.

Campanhas com o spot disponibilizado pelo Ministério da Saúde e flashes ao vivo foram realizadas nas rádios locais.

Camisetas elaboradas para o evento foram confeccionadas para uniformizar os trabalhadores em saúde.

Um aparelho de data show foi disponibilizado pelo padre da paróquia local para que as projeções das ações educativas fossem realizadas. Um teste de vídeo foi realizado um dia antes, no mesmo horário para verificar se os slides preparados seriam facilmente visualizados pelos participantes.

Foram convidados os comandantes e todo seu contingente da Marinha, Exército, Bombeiros e Polícia Militar, além do gerente e todos os funcionários do Frigorífico MARFRIG que possui planta no município. Os ACS's ficaram com a responsabilidade de convidar a população durante as visitas domiciliares.

Aconteceu em horário e local alternativos, às 19 horas na Praça de Eventos, proporcionando aos homens que trabalham no horário comercial a possibilidade de participarem. Apesar de a ação ser idealizada para homens de 19 a 59 anos estava aberta a todos os homens das mais diversas idades.

Foram realizadas aferições de pressão arterial sistêmica, pesagem, teste rápido de HIV, uma grande roda de conversa educativa com enfermeira e nutricionista na linha de cuidados da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, além de cinesioterapia laboral entre uma atividade educativa e outra.

Um sorteio de brindes (roupas masculinas, barbeador elétrico e um celular) e um delicioso jantar desenvolvido pela nutricionista foi oferecido após as atividades educacionais, uma comerciante local disponibilizou uma caixa térmica que comportava todas as bebidas oferecidas durante o jantar.

Surpreendentemente o número de mulheres foi praticamente nulo. Sabe-se que o acesso dos homens nos serviços de prevenção e promoção de saúde é muito baixo neste município e que a maioria das vezes as mulheres são as responsáveis por estarem levando seus maridos, filhos e demais conviventes ao serviço de saúde. Contudo 99% do público foi masculino. Um público numeroso e incrivelmente participativo compareceu a primeira ação da saúde do homem no município, uma parceria com as escolas municipais foi extremamente importante, pois possibilitou alunos do período noturno de participarem.

O empoderamento dos ACS's, a organização geral do evento e a distribuição de uniformes foi extremamente positivo, gerou ânimo e comprometimento de todos.

Esta ação foi inscrita para concorrer como na modalidade de relato na Ciranda de Experiências da IV Mostra Nacional de Experiências em Atenção Básica/Saúde da Família, no eixo 15 – Promoção da saúde e intersetorialidade. No referido evento foram inscritos 4351 relatos de profissionais do Brasil inteiro, foram selecionados novecentos relatos para serem apresentados nas cirandas de experiências, sendo apenas nove do estado do Mato Grosso do Sul, dentre os nove apenas este do município de Porto Murtinho. A apresentação ocorreu no dia 14 de março de 2014, em Brasília, o mediador temático foi Eduardo Schwarz Chakora, que coordena nacionalmente a saúde do homem.



Figura 02: Atendimentos e equipe de trabalho da Primeira Ação da Saúde do Homem em Porto Murinho.

### 3.1.2 DIA DE CONSULTA MASCULINA

A segunda ação deste PI ocorreu em dezembro de 2013, e partiu de uma demanda da população. Durante o primeiro evento, os homens solicitaram consultas médicas para o público masculino. Portanto foi organizado um dia onde toda a unidade de saúde estaria voltada e preparada para atender apenas aos homens.

Novamente a ação foi planejada e organizada durante a reunião de coordenadores de programa de saúde municipal, e utilizado a rádio local e a

parceria com os Agentes Comunitários de Saúde para fazer a divulgação e convite para o evento.

Todos os atendimentos que ocorrem diariamente na Estratégia de Saúde da Família 1 e na Unidade Básica de Saúde de Porto Murinho foram direcionados à população masculina do município, ocorrendo triagem, consultas médicas, odontológicas, de enfermagem, fisioterapeutas, psicológicas e todos os demais tipos de atendimentos em saúde visando o público masculino.

A população compareceu em peso e a ação foi considerada exitosa por parte dos gestores e dos homens que compareceram.



Figura 03: Dia de consulta masculina na Unidade Básica de Saúde de Porto Murinho

### 3.1.3 ATENDIMENTO EM SAÚDE DOS ENCARCERADOS

A Constituição Federal de 1988 aprovou a criação do SUS e reconheceu a saúde como direito garantido pelo Estado. O artigo 196 registra esse direito, ao afirmar que “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”<sup>10</sup>. Ainda no texto constitucional o Art. 6º que garante o atendimento aos desamparados como um direito social.

Com base nessa premissa, em abril de 2014 iniciou o atendimento da saúde do homem voltado aos encarcerados do município de Porto Murinho. Tendo como tema o acesso universal à saúde, uma das diretrizes do SUS, lembrando que por diversas vezes essas pessoas estão sujeitas a condições insalubres, ficando mais vulneráveis a doenças.

Em parceria com a Delegacia da Polícia Civil e da Polícia Militar de Porto Murinho foram realizados atendimentos médicos, odontológicos, de enfermagem e atualização da carteira vacinal dos detidos na própria delegacia onde os mesmos estão.

No total aconteceram oito consultas médicas, odontológicas e de enfermagem. Aos que necessitavam de medicações os remédios foram disponibilizados pela farmácia básica da Unidade Básica de Saúde municipal.

Foram distribuído, preservativo e gel lubrificante além de explicações sobre doenças sexualmente transmissíveis, modo de contágio e prevenção.

A atualização da carteira de vacinação demandou mais atendimentos, pois é necessário o agendamento de doses complementares. Considerando ainda a rotatividade de pessoas detidas, mensalmente é feita a vacinação deste público.

O compromisso de atendimento em saúde firmou-se entre a Secretaria de Saúde municipal e a delegacia da Polícia Civil, e quando necessário a coordenação da saúde do homem é solicitada para acompanhar algum caso específico.

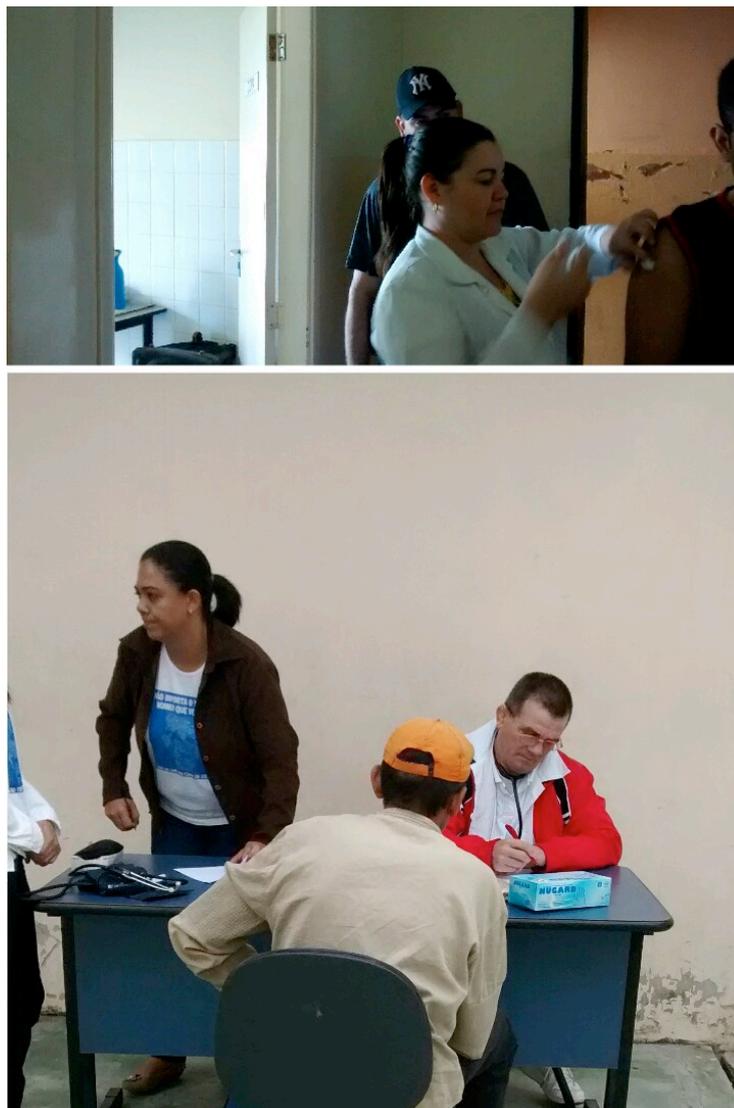


Figura 04: Atendimentos em saúde à população carcerária de Porto Murinho – MS.

#### 3.1.4 ATENDIMENTO AOS HOMENS DO POLO INDUSTRIAL DE PORTO MURTINHO

Em 22 de maio de 2014 ocorreu na planta de Porto Murinho do MARFRIG, a ação de saúde do homem direcionada aos trabalhadores do polo industrial municipal. O tema escolhido pela coordenação do programa juntamente com o administrador do frigorífico foi Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS.

O evento se realizou durante as primeiras horas da jornada de trabalho, no refeitório da empresa, que conta com sistema de áudio e vídeo.

Uma grande roda de conversa com apresentação em Power Point foi realizada. Buscou-se utilizar uma linguagem simples e de fácil entendimento ao público, contudo sem deixar de lado as informações necessárias no combate, prevenção e tratamento das doenças. Um grande debate foi realizado a fim de esclarecer possíveis dúvidas.

Para complementar a ação e reforçar a ideia de prevenção foram distribuídos mais de setecentos e cinquenta preservativos e duzentas unidades de gel lubrificante.

A atualização da carteira vacinal, e de maneira a cumprir a campanha de vacinação da gripe, foram realizadas duzentos e noventa e seis vacinações, entre hepatite, gripe e tríplice bacteriana.

A ação teve um total de cento e oitenta e duas pessoas atendidas.



Figura 05: Saúde do Homem no pólo industrial de Porto Murtinho – MS

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o Sistema Único de Saúde tenha avançado ao longo dos anos desde a sua criação, há muito ainda o que se trabalhar para que a aplicabilidade da implementação de políticas que assegurem o atendimento ao homem sejam efetivas.

A relação entre virilidade, masculinidade e um estado de bem estar sem doenças deve ser desmitificado. Homens são tão suscetíveis quanto qualquer outro gênero, e devem tomar posse de seus direitos e deveres em relação aos cuidados com a saúde, fazendo o uso e aproveitando integralmente os benefícios de uma política desenvolvida exclusivamente para eles.

Fica descortinado que o atendimento em saúde da população masculina deve estar inserido no cotidiano das ações em saúde, tanto das Estratégias de Saúde da Família quanto nos atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde, e sempre reforçando a importância da educação em saúde como ação preventiva, de longo e eficaz resultado.

A sensibilização e participação dos profissionais envolvidos atua de forma eficaz organizando e garantindo o acesso da população masculina, recebendo este público que por diversas vezes se mostra recioso e até preconceituoso com relação aos serviços de saúde. O empoderamento dos envolvidos também merece destaque como item essencial do bom funcionamento da multidisciplinaridade, que objetiva-se tanto ser praticada, contribuindo assim para a redução da morbimortalidade através do enfrentamento dos fatores de risco, facilitando o acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde, destacando-se como um objetivo para se colher frutos em longo prazo e de maneira constante.

Colocar em prática uma política desenvolvida e pensada para os homens não é tarefa das mais fáceis. Entraves burocráticos e a dificuldade de obtenção de recursos financeiros se mostram como barreiras a serem superadas com planejamento e colaboração dos envolvidos.

A conscientização de que a educação em saúde, ações de prevenção e promoção possuem efeitos permanentes e eficazes devem estar sempre em

pauta entre todos os profissionais da área, corroborando assim para a melhoria da saúde da população e para o avanço das políticas públicas de saúde.

## REFERÊNCIA

- 1 - SCHWARZ, E; GOMES, R; COUTO, MT; MOURA, EC; CARVALHO, SA; SILVA, SFC. Política de Saúde do Homem. **Revista de Saúde Pública** 2012; 46 (Supl.): 108-116.
- 2 - PINHEIRO RS, VIACAVA F, TRAVASSOS C, BRITO AS. **Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil**. Ciênc. Saúde Coletiva 2002; 7:687-7070.
- 3 - FIGUEIREDO W. **Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária**. Ciênc. Saúde Coletiva 2005; 10:105-9.
- 4 - GOMES R. **Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma discussão**. Ciênc. Saúde Coletiva 2003; 8:825-9
- 5 - KEIJZER B. **Hasta donde el cuerpo aguante: género, cuerpo y salud masculina**. In: Cáceres CF, Cueto M, Ramos M, Vallas S, editors. La salud como derecho ciudadano: perspectivas y propuestas desde América Latina. Lima: Universidad Peruana Cayetano Heredia; 2003. p. 137-52.
- 6 - SCHRAIBER LB, GOMES R, COUTO MT. **Homens e saúde na pauta da saúde coletiva**. Ciência e Saúde Coletiva, 10(1):7-17, 2005.
- 7 - BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf>. Acesso em 05 de outubro de 2013.
- 8 – IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mato Grosso do Sul- Porto Murtinho: infográficos**. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=500690&search=||infogr%E1ficos:-hist%F3rico>. Acesso em 15 de outubro de 2013.

9 - COELHO, F. **Da guarânia à chipa**. Disponível em: <<http://paraguaiteete.wordpress.com/2012/03/07/blog-de-demostenes-da-guarania-a-chipa>>. Acesso em 10 de Maio de 2014.

10 - BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal; 2012.